

Sim, eu sou um pirata, e você?

Sim, eu sou um pirata, e você?

Por Bruno Buys

Data de Publicação: 23 de Julho de 2010

Alberto J. Azevedo não tem papas na língua. Palestrando com uma bandeira pirata forrando o suporte do microfone, Alberto mostrou que, aos olhos da arcaica lei de direitos autorais, todos nós somos piratas. ""Parabéns a você" tem direitos autorais. Se você já cantou parabéns a você em uma festinha de aniversário, você é um pirata. E se você ripou cd's para colocar no seu telefone, você também é um pirata".



Sim, eu sou um pirata, e você?

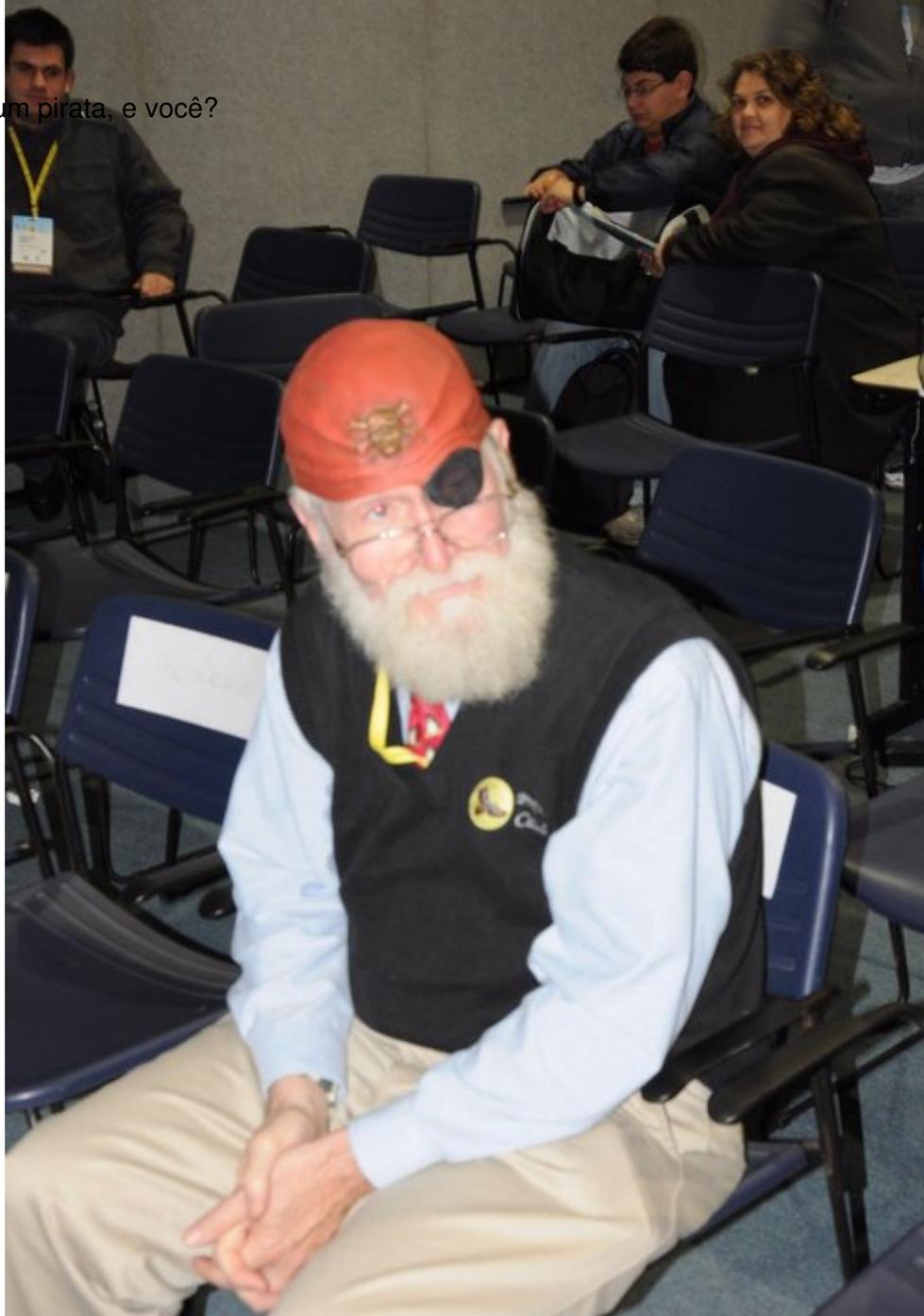


Sim, eu sou um pirata, e você?

E segue dando exemplos e mais exemplos de como a lei é absurda. Em um ponto de sua fala, mostrou nos slides uma coleção de leis absurdas tirada de vários países diferentes (como, por exemplo, "É proibido morrer", lei espanhola criada para resolver a falta de espaço em cemitérios) para provar seu argumento: existem leis erradas, e quando isso acontece, elas têm que ser mudadas. Desobediência civil?



Sim, eu sou um pirata, e você?



Sim, eu sou um pirata, e você?

Pode ser. O palestrante andou no fio da navalha, ou pela prancha, para usar um termo dos piratas. Mas teve grande simpatia da audiência, que gargalhava a cada nova lei absurda que era colocada nos slide. Ao fim, não houve tempo para perguntas na palestra, mas o palestrante foi intensamente assediado pelo público que lotava a sala fis15. Participação marcante de Jon maddog Hall fantasiado de... pirata.

Versão Original: http://www.dicas-l.com.br/fisl11/fisl11_20100723-2342.php

